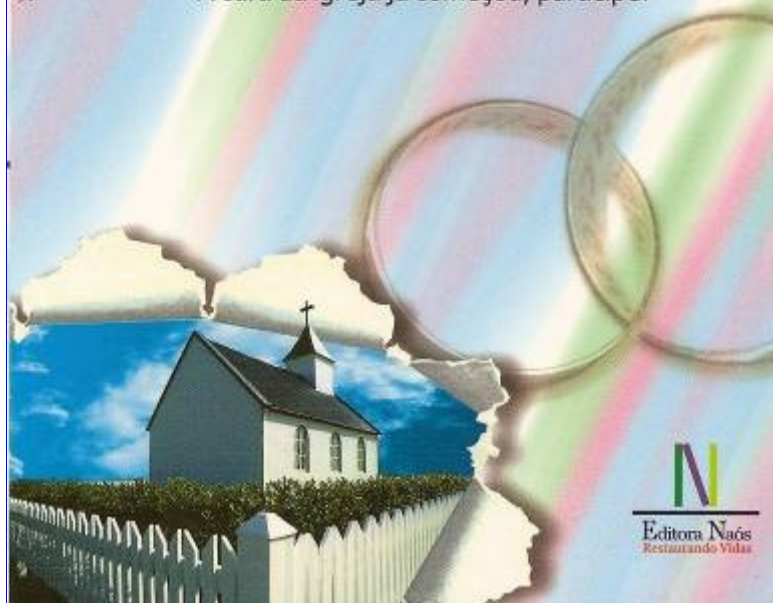


Neuza
Itioka

A noiva restaurada

A cura da igreja já começou, participe!



N
Editora Naés
Restaurando Vidas

LANÇAMENTO

**SEMEADORES
DA PALAVRA**

Digitalização: SANDRA

Nossos e-books são disponibilizados gratuitamente, com a única finalidade de oferecer leitura edificante a todos aqueles que não tem condições econômicas para comprar.

Se você é financeiramente privilegiado, então utilize nosso acervo apenas para avaliação, e, se gostar, abençoe autores, editoras e livrarias, adquirindo os livros.

Semeadores da Palavra e-books evangélicos

VENHA VISITAR-NOS E CONHECER NOSSO ACERVO DE E-BOOKS GRÁTIS!

<http://www.semeadoresdapalavra.net/>

Terceira Edição: Março de 2005

EDITORA Naos

Av. Fuad Lutfalla, 45 — 02968-000 / São Paulo — SP

Tel-Fax (11)3992-8016 www.editoranaos.com.br

editoranaos@editoranaos.com.br

Contracapa

Antes do arrebatamento virá a restauração. A cura da Igreja está acontecendo, não fique de fora!

Um definitivo mover espiritual está para acontecer a qualquer momento. Trará consigo um forte e derradeiro apelo da graça de Deus. Mas para ser um veículo eficaz de comunicação do Evangelho do Reino até aos confins da terra, a Igreja precisa de cura. Jesus virá para buscar uma noiva que deverá apresentar-se a ele sem manchas, sem máculas e sem defeito algum. Não podemos apresentar para a festa de bodas apenas uma caricatura.

A restauração da Noiva será o último ato do Espírito Santo na época da graça. O momento exige diagnósticos realistas e um tratamento eficaz. Este livro denuncia e diagnostica alguns dos problemas pelos quais a comunidade eclesíastica está passando. Enganos, pecados corporativos, raízes da

enfermidade, joio, ação de satanistas e a falsa igreja são alguns dos assuntos tratados.

A Dra. Neuza Itioka sugere procedimentos terapêuticos para uma noiva doente.

Sua Comunidade precisa deste bálsamo, desta brisa transformadora, desta água fresca. Vamos juntos ao encontro do Noivo. É meia noite e já vem vindo o Noivo!

O reino dos céus é semelhante a um rei que celebrou as bodas de seu filho. Entrando porém, o rei para ver os que estavam à mesa, notou ali um homem que não trazia veste nupcial e perguntou-lhe: - Amigo, como entraste aqui sem veste nupcial? E ele emudeceu. Então ordenou o rei aos serventes: - Amarrai-o de pés e mãos e lançai-o para fora, nas trevas; ali haverá choro e ranger de dentes."
(Mateus 22:2,11-13)

Índice

| | |
|---|----|
| INTRODUÇÃO _____ | 4 |
| Primeira Parte O PLANO DE DEUS PARA A IGREJA | |
| Capítulo 1 - A IGREJA COMO NOIVA _____ | 8 |
| Capítulo 2 - O CORPO, UM ORGANISMO VIVO _____ | 15 |
| Capítulo 3 - A CENTRALIDADE DE CRISTO _____ | 21 |
| Capítulo 4 - OS PRINCIPADOS E A IGREJA _____ | 30 |
| Capítulo 5 - A MUTUALIDADE NO CORPO _____ | 41 |
| Capítulo 6 - A ALMA DE UMA IGREJA _____ | 48 |
| Capítulo 7- A IGREJA IDEAL _____ | 57 |
| Segunda Parte A REALIDADE DA NOIVA | |
| Capítulo 8 - O ENGANO DA IGREJA _____ | 64 |
| Capítulo 9- O PECADO CORPORATIVO _____ | 75 |

| | |
|---|-----|
| Capítulo 10 - RAÍZES DA ENFERMIDADE _____ | 85 |
| Capítulo 11 - O JOIO E O TRIGO _____ | 101 |
| Capítulo 12 - SATANISTAS _____ | 114 |
| Capítulo 13 - BABILÔNIA, A FALSA IGREJA _____ | 130 |

Terceira Parte COMO CURAR A IGREJA

| | |
|--|-----|
| Capítulo 14 - ANÁLISE DAS IGREJAS _____ | 144 |
| Capítulo 15 - IGREJAS EM BUSCA DA CURA _____ | 148 |
| Capítulo 16 - RESTAURADA NOS MINISTÉRIOS _____ | 168 |
| Capítulo 17 - DIAGNOSTICANDO UMA IGREJA _____ | 182 |
| Capítulo 18 - OBTENDO A CURA DA IGREJA _____ | 184 |
| Capítulo 19 - COMO MANTER A CURA DA IGREJA _____ | 191 |
| Capítulo 20 - A NOIVA, COMO ELA DEVE SER _____ | 194 |

Introdução

Durante um período de treinamento para missionários fui procurada por uma irmã. Ela era uma das treinadoras e queria compartilhar comigo uma visão que ela tinha tido, enquanto orava. Disse-me que nem todos aceitariam a sua experiência, e que não a reconheceriam como verdadeira. Mas ela sabia que eu poderia entendê-la, e por isso resolveu compartilhar comigo aquela visão, afirmando estar certa de tê-la recebido de Deus.

Era a visão de uma noiva. "Uma noiva esquisita" — disse-me ela - "porque tinha as roupas rasgadas. Estava também suja, caída e bêbada." E ela ouviu uma voz dizer: "Essa noiva está bêbada de tanto tomar a água do mundo."

Com pesar, concluímos que Deus estava lhe mostrando o deplorável estado da Igreja. A noiva era a figura da Igreja de Cristo. Estava imunda, com as vestes rotas; ela achava-se completamente degradada. E tinha se embriagado tanto com a bebida do mundo, estava tão comprometida com as coisas mundanas que já não havia sinais de santidade e pureza. Ela parecia ter perdido essas características. A Igreja tinha perdido tudo o que tinha, ao enquadrar-se

dentro dos valores do mundo.

Naquela noite nós duas choramos, porque entendemos que a Noiva de Cristo estava naquele estado que ela viu. O Senhor Jesus chama a Igreja de sua Noiva. Em Apocalipse, o apóstolo João diz:

"Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, DA PARTE DE DEUS ATAVIADA COMO NOIVA ADORNADA PARA O SEU ESPOSO. "(Ap 21:2)

Ainda no mesmo capítulo, no versículo 9:

"Então, veio um dos sete anjos que têm as sete taças cheias dos últimos sete flagelos e falou comigo, dizendo: Vem, mostrar-te-ei a NOIVA, A ESPOSA DO CORDEIRO; e me transportou, em espírito, até a uma grande e elevada montanha e me mostrou a santa cidade, "Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus."

Mas a noiva de Cristo está suja, com a roupa rasgada, caída e bêbada... Infelizmente esta é a realidade da Igreja de Cristo. Se o noivo viesse hoje buscá-la, ela não poderia ser recebida. Como poderia o nosso Senhor receber a sua amada nessas condições? Como tomá-la pelas mãos, abraçá-la, e olhar fundo nos seus olhos, se eles estão completamente embriagados, longe, muito longe? Como falar palavras doces e cheias de amor se essa Noiva já perdeu a capacidade de compreender a voz daquele que a chama pelo nome? Se o seu coração se contaminou, e se inclinou a este mundo e por ele se perdeu de amores?

Que situação tão trágica, tão absolutamente triste e desoladora... que realidade espiritual deprimente...

Apesar de nem todos poderem compreender a profundidade da realidade desta clara visão de como se encontra a Noiva, Deus está levantando uma inquietação no meio do seu povo, mostrando que algo está muito errado. E não estou falando de uma igreja em particular, desta ou daquela igreja, mas do Corpo de Cristo como um todo.

A Igreja precisa de cura, precisa de libertação! É a mais premente necessidade destes últimos tempos, porque a vinda do Noivo aproxima-se cada

vez mais. Muitos contemplam apenas com superficialidade o problema, e tratam com simplicidade e irreverência a questão da cura da Igreja, como se fosse um ponto que não dissesse respeito a todos nós. Não é um problema isolado, nem é responsabilidade daquele líder ou do pastor fulano de tal, ou de uma igreja local, ou duma denominação. É responsabilidade de todos nós, pois todos fazemos parte da Noiva. Há um papel que cada um de nós tem de desempenhar, a esse respeito.

Deus vai requerer de você, e de mim também, a nossa responsabilidade no que diz respeito à restauração da Igreja. Não fechemos os olhos. *Antes estejamos com os olhos do discernimento bem abertos* e com o coração sintonizado com Deus; não com um espírito crítico, acusando-nos uns aos outros, mas estejamos verdadeiramente dispostos a receber orientação e unção do Pai para esta tarefa.

Sem estar curada, como é que a Igreja poderá cumprir o seu papel de curar os enfermos, libertar os cativos, tirar as pessoas da prisão espiritual e anunciar as boas novas, de acordo com Isaías 61:1 -2? Como pode um enfermo curar outro enfermo, um cego guiar outro cego?

A Igreja de Cristo como um todo, a Igreja universal, está sofrendo as conseqüências da desintegração das congregações locais. Muitas são as igrejas que deveriam estar bem, atuando na sociedade como luz do mundo e sal da terra. No entanto, estão com problemas e bastante enfermas, a ponto de não poderem transmitir vida. É o que Jesus disse, na sua Palavra, que aconteceria com o sal que perdesse o seu poder. (Shedd, Russell - Comentário na Bíblia Shedd)

Algumas das igrejas acabam até mesmo fechando as portas.

Talvez você ainda esteja um tanto reticente, achando que esta visão é por demais pessimista e que não traduz de fato a realidade espiritual.

É verdade que há igrejas locais que estão crescendo. Muitas apresentam um número de conversões tão grande que já há a necessidade de se ter dois cultos, ou mais, nos domingos; ou então estão com o problema de procurar um templo maior.

De fato, este é um lado da questão. Há muitas igrejas que estão dando sinais de vida e atingindo um grande número de pessoas que se acham em busca de uma verdade permanente. Há transformação de vidas e grandes mudanças nas famílias. O bêbado deixou de beber; aquele que se prostituía abandonou o seu estilo de vida para buscar a santidade, e muitas outras vitórias. Tudo isso é encorajador. Mas, olhando para a Igreja de Cristo espalhada pelo Brasil e pelo mundo, somos obrigados a admitir que a Noiva está doente e precisa ser restaurada!

É preciso olhar com olhos espirituais, perceber o que está por trás das aparências, o que existe por baixo da casca, enxergar além do que normalmente se vê. Se nos satisfazemos apenas com a igreja que cresce, crendo que por crescer numericamente é uma igreja saudável, fazemos um diagnóstico errado e tendencioso. E descansamos puramente num ativismo e no crescimento numérico. Mas nos enganamos.

A saúde espiritual de uma igreja não pode ser confundida com o que cremos serem sinais de prosperidade: muita gente, muito dinheiro, popularidade, milagres e maravilhas.

Neste livro pretendo abordar as várias nuances desta questão. Sempre que possível ilustrarei com histórias reais, para que você possa compreender bem tudo o que estará sendo dito. Na medida do possível estarei abordando a cura da igreja local dentro de uma visão global de libertação pessoal e familiar, sem esquecer o contexto da libertação da cidade e da nação, segundo os parâmetros da guerra espiritual. A nossa visão é que, assim como um indivíduo pode necessitar de libertação e cura, da mesma forma a saúde espiritual de uma igreja local precisa ser, em certos casos, restaurada.

Portanto, não nos conformemos com a realidade atual, pois ela nos foi revelada por Deus para que a restauração e a transformação sejam alcançadas.

Que a leitura deste livro o capacite a compreender melhor o que tem levado a Noiva a este patamar de tanta degradação, e também quais os caminhos a serem percorridos para que o processo da cura integral se efetive.

Oremos, e que o nosso Senhor Jesus Cristo nos traga arrependimento,

revelação, unção e, principalmente, muito amor. Pois esta obra não se fará sem o verdadeiro amor que vem do coração do Pai.

Capítulo 1 - A Igreja Como Noiva

Deus na sua sabedoria infinita achou por bem usar a figura da noiva para representar o seu povo. Porque, de fato, ele entrou em aliança com o povo a quem escolheu. E esta aliança é profunda, irreversível e eterna. Seria exagero dizer que, quando Deus instituiu o casamento, ele já tinha a intenção de que a união de um homem com sua mulher viria a representar a união que ele teria com o seu povo?

No Novo Testamento, quem fala da noiva é João Batista. Quando lhe perguntaram quem ele era, ele esclareceu que não era o Messias esperado e disse:

"O que tem a noiva é o noivo; o amigo do noivo que está presente e o ouve muito se regozija por causa da voz do noivo. Pois esta alegria já se cumpriu em um mim. Convém que ele cresça e que eu diminua "(Jo 3:29)

Isso foi dito, portanto, no contexto de identificar quem era quem no ministério. Muitos criam que João poderia ser o Messias esperado. A maneira interessante de João referir-se a Jesus, como noivo, aponta para alguém que veio procurar e preparar a noiva, para as suas futuras bodas, as bodas do Cordeiro.

"Vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, ataviada como noiva adornada para o seu esposo." (Ap 21:1-2)

Jesus também se refere ao noivo quando os discípulos de João lhe interrogam quanto à prática do jejum:

"Vieram, depois, os discípulos de João e lhe perguntaram:

- Por que jejuamos nós, e os fariseus [muitas vezes], e teus discípulos não jejuam?

Respondeu-lhes Jesus:

— *Podem acaso estar tristes os convidados para o casamento, enquanto o noivo está com eles? (Dias virão, contudo, em que lhes será tirado o noivo, e nesses dias não se jejuará. Ninguém põe remendo de pano novo em vestido velho; porque o remendo tira parte do vestido, e fica maior a rotura. Nem se põe vinho novo em odres velhos; do contrário, rompem-se os odres, derrama-se o vinho, e os odres se perdem. Mas põe-se vinho novo em odres novos, e ambos se conservam." (Mt 9:14-17)*

Aqui o Senhor se refere a uma nova estrutura sendo exigida para uma época nova que estava para ser inaugurada pelo Senhor. As velhas estruturas teriam que desaparecer e ser substituídas pela nova, por causa da sua noiva. Até o jejum deveria ser realizado dentro de um novo contexto e de um novo conceito.

Por hora, com o noivo presente, era mais celebração de alegria do que de contrição. Mas, certamente, viria um tempo de aflição e de arrependimento. Quando o noivo fosse retirado para ir preparar o lugar para a noiva, ela deveria jejuar, buscando revelação, unção, sabedoria e transformação.

Vivemos o momento do intervalo entre a cidade de Jerusalém (o povo) — com quem o Senhor se casou e entrou em aliança, a despeito da sua infidelidade — e a nova Jerusalém — a cidade santa, perfeita, digna do Cordeiro, e que é a noiva imaculada, sem mancha, sem rugas, sem defeito algum, mas majestosa e esplendorosa em santidade e formosura.

O Senhor fez aliança no passado com um povo chamado Israel. E, agora, existe um povo redimido pelo seu sangue; um povo comprado por ele, através do seu sacrifício e do derramamento do seu sangue. Este é o povo por quem Jesus se sacrificou, dando a sua vida. Ele sofreu por este povo, para santificá-lo.

A maneira como Jesus prometeu ao seu povo que iria para o Pai para preparar um lugar e depois viria buscar a noiva para estar junto com ela para sempre é exatamente o que um noivo fazia com sua noiva, nos dias de Jesus.

"Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar. E, quando eu for e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que, onde eu estou, estejais vós também." (Jo 14:1-3)

Era deste modo que o noivo agia. Depois de fazer aliança com a noiva, afastava-se dela e voltava para a sua terra, para construir a casa em que ele iria morar com ela. Depois vinha buscá-la, casava-se com ela e, juntos, começavam a nova vida, debaixo do mesmo teto, na casa que foi construída e preparada para eles. Esta figura não é exclusiva do Novo Testamento. Já no Antigo Testamento Deus tinha chamado o seu povo, o povo de Jerusalém, de sua noiva. Quando com ele estabeleceu aliança, o Senhor o fez de uma maneira muito profunda. Na realidade, ele casou-se com ela.

Jerusalém, A Noiva

Em Ezequiel 16, Deus fala da cidade de Jerusalém como a sua noiva, relembrando quem era ela e de onde veio. Isso é interessante porque, em Apocalipse 21, a Bíblia também chama o povo de Deus de uma cidade: a Nova Jerusalém. Vejamos o que Ezequiel 16 diz sobre esta cidade. Temos que levar em conta as circunstâncias em que a cidade se encontrava. De acordo com o Dr. Russell Shedd, tudo o que então restava de Israel era a cidade de Jerusalém, e ela encontrava-se despovoada. Ora, aquela Jerusalém nada mais era do que uma cidade pagã, dos cananeus, tal como a que o rei Davi conquistara e, se ainda tinha alguma glória, era a graça divina que lhe concedia.

"Assim diz o Senhor Deus a Jerusalém: A tua origem e o teu nascimento procedem da terra dos cananeus; teu pai era amorreu, e tua mãe, hetéia. Quanto ao teu nascimento, no dia em que nasceste, não te foi cortado o umbigo, nem foste lavada com água para te limpar, nem esfregada com sal, nem envolta em faixas. Não se apiedou de ti olho algum, para te fazer alguma destas coisas, compadecido de ti; antes, foste lançada em pleno campo, no dia em que

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

